



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PLANO DE SAÚDE REFERENTE EXERCÍCIO DE 2018**

Prezados Senhores,

Nos termos das condições legais e contratuais, a administração da DENTAL CENTER LTDA submete a apreciação dos Senhores o relatório da administração e as demonstrações contábeis da operadora, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

### **DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS**

A DENTAL CENTER LTDA é uma empresa de Odontologia de Grupo da Paraíba. Atendendo a aproximadamente 42.842 beneficiários nos municípios de João Pessoa, Campina Grande e Guarabira. Desde o início de suas atividades, em 01 de outubro de 1990, oferece uma ampla variedade de Planos Odontológicos para empresas de médio e grande porte, pequeno porte e microempresas, assim como planos para pessoas físicas, ofertando aos seus beneficiários acesso a sua ampla rede de Dentistas credenciados criteriosamente escolhidos.

### **CENÁRIO DE ATUAÇÃO EM 2018**

Apesar do agravamento da situação financeira do país, a operadora alavancou suas vendas se tornando competitiva no mercado, além de agilidade nos processos internos de gestão e desenvolvimento de uma visão estratégica, aumentando sua produtividade e rentabilidade.

### **MISSÃO, VISÃO E VALORES**

#### **Missão**

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, oferecendo planos odontológicos confiáveis, acessíveis e fáceis de usar, proporcionando a todos, saúde bucal com comodidade e tranquilidade, por meio da excelência na comercialização e administração de planos odontológicos.

#### **Visão**

Apoiada em práticas sustentáveis de governança corporativa e comprometida com seus públicos alvos, atingir a liderança em crescimento com qualidade, inovação e geração de valor.

#### **Valores**



Nossas ações são direcionadas por princípios de ética e respeito, excelência, comprometimento, pro atividade, liderança participativa e foco no cliente. Estabelecendo relações de confiança, direcionando todos os esforços para a satisfação do cliente.

## **POLÍTICA DE COMERCIALIZAÇÃO**

Desde o ano de 2015 a Dental Center optou pela estratégia de comercialização de seu planos, pelo sistema de forma de vendas mista. Assim, para crescer no mercado reforçou sua equipe de vendedores internos e realizou um amplo projeto de expansão de seus canais de vendas, chegando ao final do ano de 2018, com mais de 25 escritórios de vendas credenciamentos e mais de 250 vendedores cadastrados. A Equipe Interna, realiza vendas para clientes que eventualmente se dirigem à sede para obter informações sobre nossos produtos e também é responsável pelo relacionamento periódico com as pessoas jurídicas que contrataram nossos planos para seus empregados. Já os Canais de Vendas Externos, se ocupam das vendas individuais e familiares, bem como também na prospecção de clientes para planos empresariais. Nossa política de relacionamento com os canais externos, incluem visitas regulares, treinamento de vendedores e tramitação dos contratos de planos vendidos.

Para supervisor as equipes interna e externa, a Dental Center dispõe de gestores (supervisores), que orientados por metas, direcionam as forças de vendas para o alcance do crescimento desejado. A partir de abril/19, vamos implementar uma plataforma de vendas que irá funcionar pela internet, quando todos os vendedores poderão realizar suas vendas por meio de lojas virtuais, seguindo contratação orientadas pela internet e também pelo mercado. Neste modelo, o próprio cliente poderá se assim desejar, adquirir nosso planos diretamente sem o auxílio de qualquer representante.

Um dos principais desafios de qualquer operadora odontológica é realizar o crescimento em escala, mobilizando sua força de vendas para um produto cujo ticket médio é consideravelmente inferior ao das operadoras de saúde. Além da concorrência entre operadoras locais, também enfrentamos as operadora médicas que ofertam o plano odontológico em seus produtos, além da infinidade de clinicas odontológicas que fazem propaganda de tratamentos na tv. Assim, optamos por uma política de comissionamento, baseada em práticas do mercado, onde o custo por venda implantada, equivale à três mensalidades do plano contratado. Assim, pactuamos o comissionamento no que denominamos 300% (trezentos por cento), onde à medida que as parcelas são pagas, percentuais de valores são repassados à título de comissionamento. É comum chegar até à quarta ou quinta parcela. Somadas às comissões, garantimos à força de vendas externas, uma remuneração por fidelidade dos clientes, que equivale à 5% (cinco por cento ) da mensalidade do plano, enquanto o cliente se mantiver ativo em nossa base de usuários. Para nossa força de venda interna,



temos um sistema de comissionamento diferenciado, pois todos os vendedores e gestores, também possuem um salário fixo, mais benefícios e ajuda de custo da Dental Center. Os comissionamentos variam de 20% (vinte por cento) a 100% (cem por cento), para gestores e vendedores respectivamente. Todos os repasse de comissionamento são efetuados após o pagamento da parcela mensal do usuários que aderiu ao plano.

## **DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO**

### **ENDIVIDAMENTO**

Em 2018, o endividamento bruto foi de R\$ 2.832 milhões, sendo R\$ 2.121 milhões de curto prazo e R\$ 711 mil de longo prazo, com aumento de R\$ 277 mil em relação ao ano anterior, de R\$ 2.555 milhões.

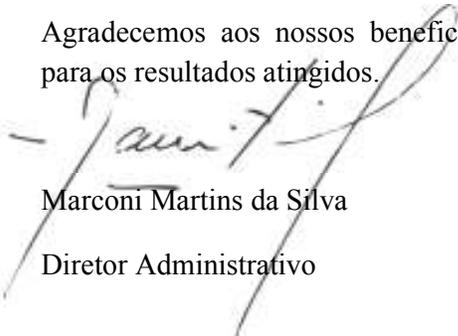
### **INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS**

<b>Indicadores</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Liquidez Corrente	0,86%	1,2%
Liquidez geral ajustada	1,73%	1,73%
ROE - Retorno sobre o Patrimônio Líquido	0,20%	0,10%
Giro sobre Ativo – GAT	2,01	0,52
% Índice de Sinistralidade	39%	41%
% Despesas administrativas/Receita eventos indenizáveis	35,4%	31,9%
% Despesas comerciais/Receita eventos indenizáveis	13,5%	12,59%
R\$ ticket médio, líquido de impostos diretos	17,83	21,99

### **CENÁRIOS PARA 2019**

Em 2019, a DENTAL CENTER LTDA permanecerá assistindo aos seus clientes, na prevenção e ampliando seu acesso aos melhores profissionais da área odontológica, mantendo sempre uma relação aberta a sugestões, buscando a qualidade total. Continuará credenciando profissionais em diversas áreas da odontologia, e sempre buscando inovações.

Agradecemos aos nossos beneficiários, colaboradores e parceiros, que contribuíram para os resultados atingidos.

  
Marconi Martins da Silva

Diretor Administrativo

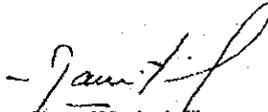


**BALANÇO PATRIMONIAL**  
dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	<u>ATIVO</u>	<u>ATIVO</u>
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.821.479,07</b>	<b>2.860.828,87</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	23.640,25	6.741,78
<b>REALIZÁVEL</b>		
Aplicações Financeiras	709.273,64	120.168,41
Aplicações Financeiras	709.273,64	120.168,41
Créditos de Operações com Planos de Saúde	1.075.103,16	2.727.980,83
Contraprestação Pecuniária a Receber	1.075.103,16	2.727.980,83
Créditos Tributários e Previdenciários	2.596,77	
Rens e Títulos a Receber	4.030,22	1.807,72
Despesas Antecipadas	6.835,03	4.130,13
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.086.007,85</b>	<b>1.564.086,49</b>
<b>APLICAÇÕES NÃO VINCULADAS</b>	0,00	3.800,00
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	25.061,92	17.229,12
<b>DÉPOSITOS JUDICIAIS E FISCAIS</b>	106.161,72	68.041,84
<b>IMOBILIZADO</b>	2.950.984,21	1.471.215,53
Imóveis de Uso Próprio - Hospitalares/Odontológicos	155.673,22	163.173,22
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares/Odontológicos	2.434.050,00	927.000,00
Bens móveis - Hospitalares/Odontológicos	35.366,37	38.409,25
Bens móveis - Não Hospitalares/Odontológicos	239.715,02	249.485,30
Outras imobilizações	86.179,60	93.147,76
<b>INTANGÍVEL</b>	3.800,00	3.800,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.907.486,92</b>	<b>4.424.915,36</b>

	<u>PASSIVO</u>	<u>PASSIVO</u>
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.121.810,57</b>	<b>2.646.227,72</b>
Provisões Técnicas de Oper. de Assist. à Saúde	1.127.412,33	1.343.788,80
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PPC/NG	486.440,70	439.393,19
Provisão de Eventos a Liquidar Outros Prest. Serv. Assist	306.546,14	582.754,95
Provisão de Eventos/Sinistros ocorridos e Não Avisados	334.425,49	321.640,66
<b>Tributos e Contribuições a Recolher</b>	<b>346.023,45</b>	<b>354.853,23</b>
Tributos e Contribuições a Recolher	315.423,06	335.142,23
Retenções de Impostos e Contribuições	30.600,39	19.711,00
<b>Empréstimos e Financiamentos a Pagar</b>	<b>332.774,72</b>	<b>319.273,23</b>
Empréstimos a Pagar	329.274,58	269.199,50
Financiamentos a Pagar	3.500,14	50.073,73
<b>Débitos Diversos</b>	<b>315.600,07</b>	<b>628.312,46</b>
Obrigações com Pessoal	141.291,28	121.106,80
Fornecedores	131.178,09	129.071,52
Outros Débitos a Pagar	43.130,70	62.534,07
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>711.150,12</b>	<b>225.465,39</b>
Provisões	7.428,00	7.428,00
Provisão para Ações Trabalhistas/Civil	7.428,00	7.428,00
<b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>	<b>214.996,77</b>	<b>202.526,12</b>
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	488.725,35	13.751,02
Empréstimos a Pagar	488.725,35	13.751,02
Financiamento a Pagar	0,00	0,00
<b>Débitos Diversos</b>	<b>0,00</b>	<b>1.760,25</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.074.526,23</b>	<b>1.868.822,32</b>
Capital Social Cotas	2.260.000,00	580.000,00
Reservas	35.952,30	1.916.524,57
Prejuízos Superávits Acumulados	(221.426,07)	(627.702,25)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.907.486,92</b>	<b>4.740.515,43</b>

  
 Anderson Caldas Gomes  
 Contador  
 CRC PB 00847109

  
 Marconi Martins da Silva  
 Diretor Administrativo  
 CPF 238.092.134-20

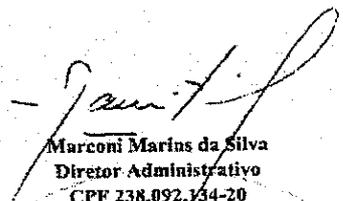


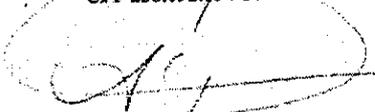
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

dos Exercícios findos em 31 de DEZEMBRO de 2018 e 2017

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contraprestações Efetivas Assist a Saude	9.169.041,59	8.086.861,59
Contraprestações Liquidas	9.884.296,52	8.710.912,70
(-) Tributos Diretos de Operação de Planos	(715.254,93)	(624.051,11)
Eventos Idonizáveis Liquidos	(3.661.303,91)	(3.676.516,81)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(3.648.519,08)	(3.342.025,36)
Variação de Provisão de Eventos	12.784,83	334.491,45
<b>RESULTADO DAS OPER. COM PLANOS DE ASS.</b>	<b>5.507.737,68</b>	<b>4.410.344,78</b>
Tributos Diretos de Outras Operações	37.028,77	8.067,83
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>5.470.708,91</b>	<b>4.402.276,95</b>
Despesas de Comercialização	(1.237.476,85)	(1.018.732,59)
Despesas Administrativas	(3.243.660,36)	(2.583.481,04)
Outras Receitas Operacionais	35.167,69	45.111,23
Outras Despesas Operacionais	(12.286,96)	(61.724,94)
Provisão para Perdas s/ Créditos	(12.286,96)	(57.696,94)
Provisão p/ Contingências Operacionais	-	(4.028,00)
Provisão p/ perdas sob Créditos Tributários	-	-
Taxa de Saúde Suplementar - TSS	-	-
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(454.568,08)</b>	<b>(398.620,44)</b>
Receitas Financeiras	56.330,58	25.129,57
Despesas Financeiras	(510.918,66)	(423.750,01)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>557.884,35</b>	<b>384.829,17</b>
Resultado Patrimonial	741,99	3.650,00
Receitas Patrimoniais	741,99	3.650,00
Despesas Patrimoniais	-	-
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>558.626,34</b>	<b>388.479,17</b>
Imposto de Renda	99.595,11	145.470,86
Contribuição Social	42.478,24	61.009,50
<b>RESULTADO LIQUIDO</b>	<b>416.152,99</b>	<b>181.998,81</b>

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

  
Marconi Martins da Silva  
Diretor Administrativo  
CPF 238.092.134-20

  
Anderson Caldas Gomes  
Contador  
CRC PB 00847109



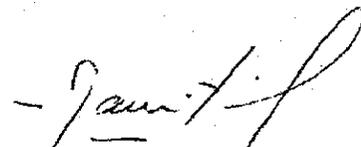
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

CNPJ n.º 35.436.658/0001-25

Data em 31/12/2018

HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	Reserva legal	Reserva de Lucros a Realizar	Lucros/Prejuizos Acumulados	TOTAL
Aumento do Capital	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício de 2016	-	-	-	102.469,11	102.469,11
Ajuste do Exercício	-	-	-	813.394,72	813.394,72
Distribuição de Lucro	-	-	-	-	-
Transferência p/ Reserva de Lucros	-	5.122,57	102.469,11	(107.591,68)	-
<b>SALDO EM 31.12.16</b>	<b>580.000,00</b>	<b>16.326,95</b>	<b>414.981,91</b>	<b>868.080,52</b>	<b>1.879.389,38</b>
Aumento do Capital	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício de 2017	-	-	-	181.998,81	181.998,81
Ajuste do Exercício	-	-	-	(47.296,84)	(47.296,84)
Distribuição de Lucro	-	-	-	(145.269,03)	(145.269,03)
Transferência p/ Reserva de Lucros	-	19.625,35	1.967.335,45	(1.986.960,80)	-
<b>SALDO EM 31.12.17</b>	<b>580.000,00</b>	<b>35.952,30</b>	<b>2.382.317,36</b>	<b>(1.129.447,34)</b>	<b>1.868.822,32</b>
Aumento do Capital	1.680.000,00	-	-	-	1.680.000,00
Resultado do Exercício de 2018	-	-	-	416.152,99	416.152,99
Ajuste do Exercício	-	-	-	(1.712.926,99)	(1.712.926,99)
Distribuição de Lucro	-	-	-	(177.522,09)	(177.522,09)
Compensação de Prejuízo	-	-	(2.620.948,26)	2.620.948,26	-
Transferência p/ Reserva de Lucros	-	-	238.630,90	(238.630,90)	-
<b>SALDO EM 31.12.18</b>	<b>2.260.000,00</b>	<b>35.952,30</b>	<b>-</b>	<b>(221.426,07)</b>	<b>2.074.526,23</b>

\*As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

  
**Marconi Marins da Silva**  
 Diretor Administrativo  
 CPF 238.092.134-20

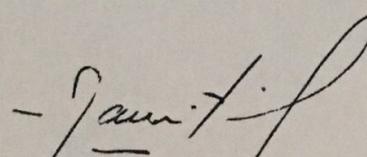
  
**Anderson Caldas Gomes**  
 Contador  
 CRC PB 00847109

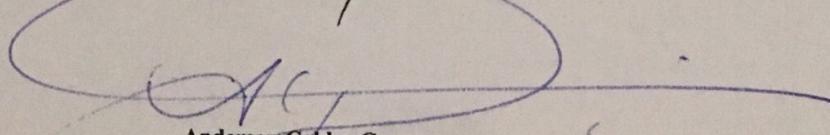


DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA - DFC  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017  
EM REAIS - R\$

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO  
(Em Reais - Sem Centavos)

	2018	2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimentos de Planos de Saúde	9.635.504,36	8.138.909,51
(+) Outros Recebimentos Operacionais	46.350,09	56.802,53
(-) Pagamentos a Fornecedores - Prestadores de Serviços de Saúde	3.881.788,26	3.109.011,30
(-) Pagamentos de Comissões	1.204.069,68	966.615,12
(-) Pagamentos de Pessoal	1.224.259,00	926.424,56
(-) Pagamentos de Pró-Labore	84.591,27	90.239,08
(-) Pagamentos de Serviços de Terceiros	606.851,68	394.134,43
(-) Pagamentos de Tributos	1.399.474,00	1.324.273,68
(-) Pagamento de Contingências	47.348,72	2.997,79
(-) Pagamentos de Aluguel	58.680,00	60.840,00
(-) Pagamentos de Promoção - Publicidade	119.809,57	102.234,76
(-) Outros Pagamentos de Operacionais	784.714,84	729.323,03
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>270.267,43</b>	<b>489.618,29</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(+) Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	-	-
(+) Resgate de Aplicação Financeira	1.308.841,42	83.000,00
(+) Recebimentos de Juros de Aplicação Financeira	6.990,50	2.580,08
(-) Aplicações Financeiras	1.860.210,03	183.000,00
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	17.595,63	35.830,07
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	-	57.968,22
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(561.973,74)</b>	<b>(191.218,21)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
(+) Integralização de Capital em dinheiro	150.000,00	-
(+) Recebimentos de Empréstimos / Financiamentos de Terceiros	1.486.681,81	113.039,64
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Financiamento	-	-
(-) Pagamentos de Juros e Encargos sobre Empréstimos	118.109,76	120.418,70
(-) Pagamentos Amortização s/ Empréstimos/Financiam/Leasing	978.650,46	351.315,30
(-) Pagamentos de Participação nos Resultados	193.750,28	-
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento	37.566,73	68.100,81
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>308.604,58</b>	<b>(426.795,17)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO</b>	<b>16.898,27</b>	<b>(128.395,09)</b>
<b>RESUMO</b>		
<b>Saldo Anterior</b>	<b>6.741,98</b>	<b>135.137,07</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO</b>		
Atividades Operacionais	270.267,43	489.618,29
Atividades de Investimentos	(561.973,74)	(191.218,21)
Atividades de Financiamento	308.604,58	(426.795,17)
<b>FLUXO DE CAIXA NO MÊS</b>	<b>16.898,27</b>	<b>(128.395,09)</b>
<b>SALDO FINAL DO MÊS</b>	<b>23.640,25</b>	<b>6.741,98</b>

  
Marconi Marins da Silva  
Diretor Administrativo  
CPF 238.092.134-20

  
Anderson Caldas Gomes  
Contador  
CRC PB 00847109



***Notas explicativas as demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 em comparativo com 2017***

---

**1. Contexto operacional:**

A **DENTAL CENTER LTDA**, constituída em 09/10/1990, atualmente sob a natureza jurídica de sociedade empresarial limitada, tem como objeto social a Operação de Planos Privados de assistência Odontológica e a prestação de serviços odontológicos por recursos próprios ou de terceiros. Obteve registro como Operadora de Planos Privados de Assistência à Saúde perante ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar sob nº. 33945-8.

O objeto social foi redigido em consonância com o artigo 34 da Lei 9.656/98, prevendo prestação de serviços odontológicos, porque plano privado de assistência à saúde operacionaliza-se por “prestação de serviços odontológicos”, por recursos próprios (rede própria) ou de terceiros (credenciada).

A diretoria da entidade aprovou as demonstrações contábeis em 20 de março de 2017, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis adotadas**

**2.1. Base de apresentação**

A moeda funcional da entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e pelas normas e orientações estabelecidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

-7

## **2.2. Principais práticas contábeis**

As práticas contábeis mais relevantes, estão descritas a seguir:

### **2.2.1. Apuração do resultado**

- a) **Receita:** o resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. Os contratos com preços pós-estabelecidos são apropriados em receitas nas datas em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita.
- b) **Eventos:** os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, observando o registro no primeiro momento da apresentação e no valor bruto. O fato gerador da despesa com eventos é o atendimento ao beneficiário. As despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência, ou seja, quando de sua realização.

### **2.2.2. Estimativas contábeis**

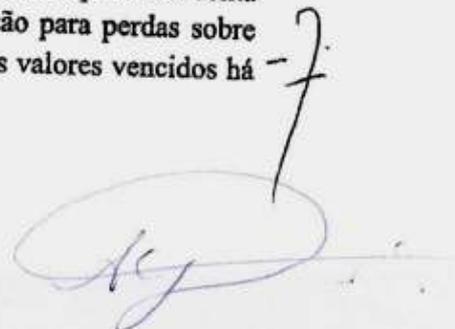
As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

### **2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa e saldos positivos em conta movimento. As aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Estão registrados ao valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços.

### **2.2.4. Contas a Receber com outras atividades**

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de resultado de outras receitas com assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há





mais de 90 dias. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

#### **2.2.5. Investimentos**

É representado por bens destinados a renda em terreno e edificações, avaliados pelo custo de aquisição.

#### **2.2.6. Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e ajustado pelo novo custo atribuído, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens com base na tabela de depreciação do Fisco Federal.

#### **2.2.7. Arrendamento mercantil**

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo em empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação.

#### **2.2.8. Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período.

#### **2.2.9. Avaliação do valor recuperável de ativos**

A Administração avalia anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de verificar possível perda de seu valor recuperável, e se necessário para constituir provisão para perda no valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### **2.2.10. Provisões técnicas**

-7-



A Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA foi calculada com base nas disposições previstas na Resolução Normativa – RN ANS nº 393/2015 e alterações. A Provisão para Eventos a Liquidar é constituída pelo valor integral das faturas e/ou eventos conhecidos e/ou avisados.

### 2.2.11. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

### 3. Caixa e equivalente de caixa

	2018	2017
Caixa	7.062,38	2.598,24
Bancos Conta Depósitos	16.577,87	4.143,54
<b>Total</b>	<b>23.640,25</b>	<b>6.741,78</b>

Numerários mantidos em caixa e conta corrente;

### 4. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado.

#### 4.1. Aplicações Garantidoras vinculadas

	2018	2017
Fundo Caixa FI Saúde Suplementar - ANS RF	386.405,44	117.986,92
Soberano Saúde – FI RF LP ANS	322.824,05	-

#### 4.2. Aplicações Garantidoras não vinculadas

	2018	2017
Poupança Banco do Brasil	44,15	2.181,49
<b>Total das Aplicações Garantidoras</b>	<b>120.168,41</b>	<b>11.586,96</b>

### Provisões com lastro exigível

	2018	2017
Provisão de eventos a liquidar PESL	306.546,14	582.754,95
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA	334.425,49	321.640,66



**Total**

**640.971,63**

**904.395,61**

As aplicações Garantidoras vinculadas estão registradas na conta 1221 no plano de Contas Contábil vigente, em observância a Resolução Normativa – RN 418/16. Em 31/12/2018 o saldo das aplicações vinculadas era de R\$ 709.229,49 e não vinculada era de R\$ 44,15, sendo este destinado ao lastro de PEONA no valor de R\$ 334.425,49; a qual está suficiente em R\$ 68.302,01.

**5. Contraprestações pecuniárias a receber**

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos associados dos planos de saúde da entidade, conforme segue:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Plano Coletivo Empresarial	425.496,73	1.408.720,71
Plano Individual / Familiar	714.553,54	1.606.192,84
<b>Subtotal</b>	<b>1.140.050,27</b>	<b>3.014.913,55</b>
Provisão para perdas sobre créditos	(64.947,11)	(286.932,72)
<b>Total líquido</b>	<b>1.075.103,16</b>	<b>2.727.980,83</b>

**6. Bens e títulos a receber**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Adiantamentos de salários	2.156,20	1.807,72
Adiantamentos a fornecedores	314,00	-
Adiantamento de produção	1.560,02	-
<b>Total</b>	<b>4.030,22</b>	<b>1.807,72</b>

**7. Despesas Antecipadas**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Seguros a apropriar	4.134,59	4.130,13
<b>Total</b>	<b>4.134,59</b>	<b>4.130,13</b>

**8. Outros créditos a receber – Longo Prazo**

	<b>2018</b>	<b>2018</b>
Outros valores e bens	25.061,92	17.229,12

7

<b>Total</b>	<b>25.061,92</b>	<b>17.229,12</b>
--------------	------------------	------------------

Valores correspondentes a Participação em Grupo de Consórcio, Banco do Brasil, Contrato Nº 1.478.145 e 1.478.142 ainda não contemplado.

### 9. Imobilizado

	Taxa Anual	Custo	Depreciação Acumulada	2018	2017
				Líquido	Líquido
Imóveis	3%	2.707.000,00	(117.276,78)	2.589.723,22	1.090.173,22
Maquinas e Equipamentos	10%	243.397,98	(161.964,40)	81.433,58	88.965,49
Informática	20%	127.838,89	(81.151,32)	46.687,57	40.328,20
Móveis e Utensílios	10%	114.263,05	(43.295,33)	70.967,72	69.619,05
Veículos	20%	229.684,78	(153.692,26)	75.992,52	88.981,81
Benfeitorias	20%	126.299,65	(40.120,05)	86.179,60	93.147,76
<b>Total</b>		<b>3.548.484,35</b>	<b>(597.500,14)</b>	<b>2.950.984,21</b>	<b>1.471.215,53</b>

### 10. Intangível

	2018	2017
Sistema de Computação	3.800,00	3.800,00
Marcas Comerciais		-
<b>Total</b>	<b>3.800,00</b>	<b>3.800,00</b>

### 11. Provisões Técnicas De Operações Assistência Odontológicas

As provisões técnicas são calculadas e contabilizadas com base nas disposições previstas na Resolução Normativa –RN 393/2015 e suas alterações.

	2018	2017
Provisão eventos a Liquidar PESL	306.546,14	582.754,95
Provisão para eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	334.425,49	321.640,66
<b>Total</b>	<b>640.971,63</b>	<b>904.395,61</b>
Valor constituído em aplicações garantidoras de Provisões Técnicas	(709.273,64)	(120.168,41)
<b>Total de excedente/insuficiência</b>	<b>68.302,01</b>	<b>(784.227,20)</b>

**Provisão de Prêmios/Contraprestações Não Ganha**





	2018	2017
Provisão de Prêmios/Contraprestações Não Ganha	486.440,70	439.393,19
<b>Total</b>	<b>486.440,70</b>	<b>439.393,19</b>

A Provisão PESL está constituída pelo valor total dos eventos avisados e conhecidos a pagar para os prestadores assistenciais, com suficiência de lastro.

Provisão PEONA constituída no valor integral, com base em cálculo definido com base na Resolução Normativa – RN 393/15, conforme Parecer Técnico nº 031/19, possuindo suficiência de lastro em Aplicação Vinculada a ANS no total de R\$ 68.302,01.

Provisão para Prêmios ou Contraprestação Não Ganha – PPCNG constituída para a cobertura dos eventos / sinistros a ocorrer nos termos da legislação da ANS vigente.

## 12. Margem de Solvência

	2018	2017
Margem de Solvência – valor mínimo exigido	1.248.188,96	1.100.014,06
<b>Resultado = suficiente</b>	<b>818.507,05</b>	<b>760.878,13</b>

Analisando o valor de Margem de Solvência exigida R\$ 1.248.188,96 e o valor apurado em Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) R\$ 2.066.696,01, em 31 de dezembro de 2018 a Margem de Solvência apresenta-se em valor superior ao mínimo exigido (R\$ 818.507,05), o correspondente a 65.57%.

**a) Patrimônio mínimo ajustado e Margem de Solvência:** O Capital base de R\$ 8.503.232,69 multiplicado pelo fator K (0,23%) corresponde à Região de atuação 05, Municipal, segmento Odontologia de Grupo correspondente ao PMA de R\$ 19.557,44. O Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos, considerando critérios normativos, resultou no valor de R\$ 2.066.696,01. Comparando o PMA exigido e calculado pelo capital base com o Patrimônio Líquido Ajustado, há suficiência de R\$ 1.957.301,86. No tocante a Margem de Solvência, considerando o disposto na Resolução Normativa – RN 209, têm valor mínimo exigido para Margem de Solvência de R\$ 1.248.188,96, Comparando Patrimônio Líquido Ajustado que é no presente caso, o resultado da capital base de R\$ 2.066.696,01 ao valor da Margem de Solvência que é de R\$ 1.248.188,96, a Margem de Solvência exigida é menor que Patrimônio Líquido Ajustado, prevalecendo, portanto, o Patrimônio Líquido como parâmetro a ser considerado. Efetuando a análise da Margem de Solvência ao Patrimônio Líquido da Operadora, temos Patrimônio Líquido maior em R\$ 818.507,05, sendo, portanto, suficiente ao mínimo exigido.

## 13. Provisões para Ações Judiciais e Trabalhistas

2018	2017
------	------



Provisão para Ações Cíveis	7.428,00	7.428,00
<b>Total</b>	<b>7.428,00</b>	<b>7.428,00</b>

As provisões para contingências são constituídas na expectativa de perda provável informada pelos assessores jurídicos da Entidade.

#### 14. Tributos e encargos sociais a recolher

	2018	2017
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	46.213,20	37.410,80
Contrib. Social s/o Lucro Líquido-CSLL	18.688,64	14.426,55
Imposto Sobre Serviços - ISS	31.928,22	39.107,76
INSS a Recolher – funcionários e autônomos	59.523,39	111.584,96
FGTS a Recolher	13.708,42	12.677,01
COFINS/PIS	21.611,24	18.939,28
IRRF a recolher-funcionários, autônomos e nf. de terceiros	7.419,57	10.164,75
ISS – autônomos e nf.terceiros	17.006,87	2.491,63
PIS/COFINS/CSLL nf. terceiros	6.173,95	7.054,62
<b>Total</b>	<b>222.273,50</b>	<b>253.857,36</b>

#### 14.1. Parcelamento de Tributos e Contribuições

	2018	2017
Imposto de Renda	5.143,90	5.201,30
ISS	60.840,89	67.998,62
COFINS	7.576,78	7.660,84
Contribuição Social s/ Lucro Líquido	766,79	766,79
Contribuições Previdenciárias	47.001,41	19.368,32
<b>Total</b>	<b>121.329,77</b>	<b>100.995,87</b>

#### 15. Empréstimos e financiamentos Bancários

	2018	2017
Empréstimos e Financiamentos Bancários	332.774,72	319.273,23
<b>Total</b>	<b>332.774,72</b>	<b>319.273,23</b>

#### 16. Débitos diversos

	2018	2017
Obrigações com Pessoal	141.291,28	121.106,80
Fornecedores	131.178,09	129.071,52
Outros débitos a pagar	43.130,70	62.534,07

**Total**

<b>315.600,07</b>	<b>312.712,39</b>
-------------------	-------------------

**17. Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros a Liquidar**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Eventos/ Sinistros Conhecidos e Avisados	306.546,14	582.754,95
Varição da provisão de Eventos ocorridos e Não Avisados	334.425,49	321.640,66
<b>Total</b>	<b>670.971,63</b>	<b>904.395,61</b>

**18. Despesas Administrativas**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Despesas com Pessoal Próprio	1.746.103,78	1.000.984,15
Encargos Sociais - INSS e FGTS	461.005,91	418.294,55
Despesas com Serviços De Terceiros	433.723,97	338.382,33
Despesas com Localização E Manutenção	629.327,48	541.617,34
Despesa de Comercialização	1.237.476,85	1.016.035,86
Despesa com Propaganda e Publicidade	190.367,13	158.629,26
Despesas com Tributos	35.373,21	8.375,14
Taxa de Saúde Suplementar	-	2.696,73
Despesas Administrativas Diversas	106.249,91	54.430,58
<b>Total</b>	<b>4.839.628,24</b>	<b>3.539.445,94</b>

**19. Resultado Líquido Financeiro**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receitas Financeiras	36.350,58	25.129,57
Despesas Financeira	(510.918,66)	(423.750,01)
<b>Total líquido</b>	<b>(474.568,08)</b>	<b>(398.620,44)</b>

Receitas Financeiras- recebimentos de rendimentos das aplicações no valor de R\$ 36.350,58; recebimento de juros sobre mensalidades em atraso no valor de R\$ 10.644,98; recebimento de operação de correspondente caixa R\$ 3.427,31 e descontos obtidos no valor de R\$ 2.744,49 .

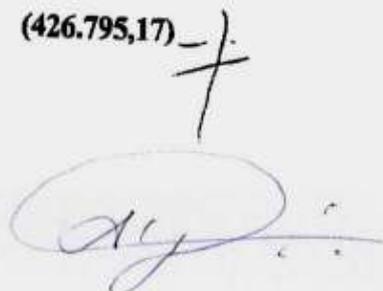
Despesas Financeiras – pagamentos de despesas cobradas pelo banco sobre boletos bancários emitidos na emissão de mensalidades no valor total de R\$ 180.392,55; juros sobre empréstimos e financiamentos R\$ 127.573,30, taxas de cartão de credito no valor de R\$ 152.802,82 ; valor de juros, multas no valor total de R\$ 12.065,61; e imposto sobre operações financeiras R\$ 21.663,90.

7.



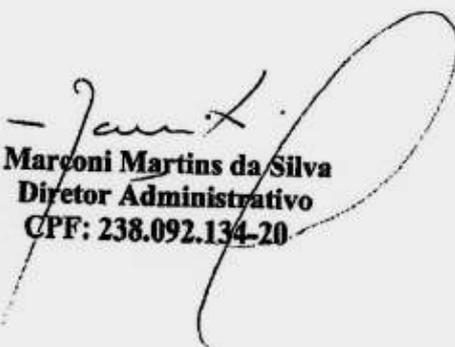
## 20. Fluxo de caixa

	2018	2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimentos de Planos de Saúde	9.635.504,36	8.138.909,51
(+) Outros Recebimentos Operacionais	46.350,09	56.802,53
(-) Pagamentos a Fornecedores - Prestadores de Serviços de Saúde	3.881.788,26	3.109.011,30
(-) Pagamentos de Comissões	1.204.069,68	966.615,12
(-) Pagamentos de Pessoal	1.224.259,00	926.424,56
(-) Pagamentos de Pró-Labore	84.591,27	90.239,08
(-) Pagamentos de Serviços de Terceiros	60.6851,68	394.134,43
(-) Pagamentos de Tributos	1.399.474,00	1.324.273,68
(-) Pagamento de Contingências	47.348,72	2.997,79
(-) Pagamentos de Aluguel	58.680,00	60.840,00
(-) Pagamentos de Promoção - Publicidade	119.809,57	102.234,76
(-) Outros Pagamentos de Operacionais	784.678,14	729.323,03
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>270.304,13</b>	<b>489.618,29</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(+) Resgate de Aplicação Financeira	1.308.841,42	83.000,00
(+) Recebimentos de Juros de Aplicação Financeira	6.990,50	2.580,08
(-) Aplicações Financeiras	1.860.210,03	183.000,00
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	17.595,63	35.830,07
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	-	57.968,22
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(561.973,74)</b>	<b>(191.218,21)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	150.000,00	-
(+) Recebimentos de Empréstimos / Financiamentos de Terceiros	1.486.681,81	113.039,64
(-) Pagamentos de Juros e Encargos sobre Empréstimos	118.109,76	120.418,70
(-) Pagamentos Amortização s/ Empréstimos/Financiam/Leasing	978.650,46	351.315,30
(-) Pagamentos de Participação nos Resultados	193.750,28	-
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento	37.566,73	68.100,81
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>308.604,58</b>	<b>(426.795,17)</b>





<b>CAIXA LÍQUIDO</b>	<b>16.934,97</b>	<b>(128.395,09)</b>
<b>RESUMO</b>		
<b>Saldo Anterior</b>	<b>6.741,98</b>	<b>135.137,07</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO</b>		
Atividades Operacionais	270.304,13	489.618,29
Atividades de Investimentos	(561.973,74)	(191.218,21)
Atividades de Financiamento	308.604,58	(426.795,17)
<b>FLUXO DE CAIXA NO MÊS</b>	<b>16.934,97</b>	<b>(128.395,09)</b>
<b>SALDO FINAL DO MÊS</b>	<b>23.676,95</b>	<b>6.741,98</b>

  
**Marconi Martins da Silva**  
**Diretor Administrativo**  
**CPF: 238.092.134-20**

  
**Anderson Caldas Gomes**  
**Contador**  
**CRC PB 00847109**  
**ANDERSON CALDAS GOMES**  
**CONTADOR**  
**CRC-PB 8471**

# **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

À diretoria da

**DENTAL CENTER LTDA**

**João Pessoa - PB**

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras **DENTAL CENTER LTDA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **DENTAL CENTER LTDA** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

## **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a **DENTAL CENTER LTDA**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outros assuntos**

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A Administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São João da Boa Vista, 25 de fevereiro de 2019

**PAES DE MENEZES AUDITORES ASSOCIADOS S/S**  
**CRC - 2SP023510/O-6**



---

**JOSÉ BENEDITO PAES DE MENEZES**  
**Contador CRC-1SP-58.194/O-0**